

FIGURAS DE LINGUAGEM

No elevador penso na roça,
na roça penso no elevador.

(Carlos Drummond)

A roda anda e desanda,
e não pode parar.
Jazem no fundo, as culpas:
morrem os justos, no ar.

(Cecília Meireles)

Ganhei (perdi) meu dia.
E baixa a coisa fria
também chamada noite, e o frio ao frio
em bruma se entrelaça, num suspiro.

(Carlos Drummond)

Minh'alma é triste como a flor que morre
Pendida à beira do riacho ingrato;

(Casimiro de Abreu)

Minh'alma é triste como o grito agudo
Das arapongas no sertão deserto;

(Casimiro de Abreu)

Minha alma corcunda como a avenida São João...

(Mário de Andrade)

Sua voz quando ela canta
me lembra um pássaro mas
não um pássaro cantando:
lembra um pássaro voando

(Ferreira Gullar)

Dir-se-ia, quando aparece
dançando por *siguiriyas*,
que com a imagem do fogo
inteira se identifica.

(João Cabral)

Apenas de vez em quando
O ruído de um bonde
Cortava o silêncio
Como um túnel.

(Manuel Bandeira)

O tempo cobre o chão de verde manto
Que já coberto foi de neve fria.

(Luís de Camões)

E agora, José?
Sua doce palavra,
seu instante de febre,
sua gula e jejum,
sua biblioteca,
sua lavra de ouro,
seu terno de vidro,
sua incoerência,
seu ódio – e agora?

(Carlos Drummond)

Ai, palavras, ai, palavras,
sois de vento, ides no vento,

(Cecília Meireles)

Risco nesse papel praia,
em sua brancura crítica,

(João Cabral)

o silêncio paciente
vagaroso se infiltra,

(João Cabral)

Eu permaneci, com as bagagens da vida.

(Guimarães Rosa)

Não leio mais, não posso, que este tempo
a mim distribuído
cai do ramo e azuleja o chão varrido,
chão tão limpo de ambição
que minha só leitura é ler o chão.

(Carlos Drummond)

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma

(Vinicius de Moraes)

Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas
raivosas mastigando.

(Dalton Trevisan)

Era como se as mãos e os braços da multidão fossem agarrá-lo, subjugá-lo,
espremê-lo num canto de parede.

(Graciliano Ramos)

Aquilo na noite do nosso teatrinho foi de Oh.

(Guimarães Rosa)

Desabado aquele feito, houve muitas diversas dores, de todos, dos de casa:
um de-repente enorme.

(Guimarães Rosa)

Assim, na companhia paterna ia-me eu embebendo dessa ideia que a poesia
está em tudo – tanto nos amores como nos chinelos, tanto nas coisas lógicas
como nas disparatadas.

(Manuel Bandeira)

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem
da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu.

(Machado de Assis)

BIBLIOGRAFIA

- AMORA, Antônio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974 (vol. IV: Simbolismo).
- ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Org. do autor. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 1985.
- ANDRADE, Mário de. *Poesias completas*. 3. ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972.
- ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 2. ed. das Edições Críticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1977.
- BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- _____. *Itinerário de Pasárgada*. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1984.
- BOSI, Alfredo (org.). *O conto brasileiro contemporâneo*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1977.
- BRAYNER, Sônia (org.). *A poesia no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 (vol. 1: Das origens até 1920).
- CAMÕES, Luís de. *Lírica*. Org. de Massaud Moisés. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1976.
- CANDIDO, Antonio & CASTELLO, José Aderaldo (orgs.). *Presença da literatura brasileira: história e antologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997 (vol. 1: Das origens ao realismo).
- DIAS, Gonçalves. *Cantos*. Org. de Cilaine Alves Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- GULLAR, Ferreira. *Toda poesia: 1950-1980*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- MEIRELES, Cecília. *Romanceiro da Inconfidência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
- MELO NETO, João Cabral de. *Os melhores poemas*. Sel. de Antonio Carlos Secchin. São Paulo: Global, 1985.
- _____. *A educação pela pedra e outros poemas*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2008.
- MORAES, Vinicius de. *Antologia poética*. Org. do autor. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
- MOTA, Mauro. *Itinerário*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1975.
- PESSOA, Fernando. *Obra poética*. Org. de Maria Aliete Galhoz. 3. ed. 12. reimpr. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.
- RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 18. ed. São Paulo: Martins, 1967.
- REIS, Zenir Campos. *Augusto dos Anjos: poesia e prosa*. São Paulo: Ática, 1977.
- ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- VELOSO, Caetano. *Letra só/ Sobre as letras*. Sel. e org. Eucanaã Ferraz. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.